

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR****Curso Superior de Fotografia**

Disciplina: Crítica da Fotografia Contemporânea

3º Ano

Regime: anual

Carga horária: 4 h Seminário

Docente responsável:

António Martiniano Ventura

Professor Adjunto

Justificação

É um facto aceite que na cultura do século XX a fotografia ganhou um tremendo protagonismo e, como linguagem visual que tem na origem um referente fotográfico, cresceu em múltiplos significados. É dentro de um número incontável de imagens que o homem, hoje, forma a sua visão do mundo: conhece-se pela imagem, reconhece-se pelo padrão fotográfico, desenvolveu um enorme museu imaginário constituído por fantasmas de fotografias – esses outros fantasmas ou auras de objectos ausentes.

Estamos virtualmente mergulhados em imagens, e é com elas que fazemos as nossas experiências, de crescimento, de informação, de viagens, de sentimentos e emoções.

Reciclamos através de imagens recicladas e construímos, a partir de outras imagens a nossa necessidade de reciclagem.

O protagonismo da fotografia, contraditório e perturbador seria uma ameaça alucinante para a razão e a sobrevivência se não fizesse já parte da habituação e do nosso meio envolvente.

E, como em tudo o que se tornou habitual, a fotografia tende a não ser pensada e simplesmente usada. Deixou de ser a tradicional figura do espanto e deixou-nos um montão de lixo, felizmente reciclável.

Tudo isto bastaria para tornar a crítica fotográfica um problema difícil e complexo. Mas a imagem fotográfica, na sua relação quotidiana com o homem, tornou as coisas ainda mais difíceis. Hoje, existe um corpo fotográfico em debate, que se afirma condutor de programas de reestruturação social e estética, onde, no entanto, se insinuam características do objecto fotográfico e da sua relação com o sujeito, e que resistem a qualquer esquema de análise científica.

Objectivos gerais

Fornecer ao estudante elementos de reflexão sobre a evolução da fotografia, bem como sobre a influência que esta vem exercendo no pensamento, cultura e arte contemporânea.

Levar o estudante a construir um sistema crítico e de análise, da fotografia enquanto *corpus fotográfico*.

Metodologia

Esta unidade curricular será organizada segundo a metodologia de seminário. Assim, os estudantes tomarão contacto com as matérias através de uma série de conferências onde serão debatidos os temas a tratar. As sessões serão acompanhadas de análise e comentário de imagens fotográficas.

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo.

Os conhecimentos teórico-práticos serão avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

Conteúdos

1. Introdução: evolução da teoria e prática fotográficas;
2. O significado da evolução técnica na fotografia química e digital;
3. Etapas da luta pela afirmação da criação fotográfica;
4. O foto-jornalismo;
5. A questão simbólica e o imaginário fotográfico;
6. fotografia e narcisismo;
7. Concepção do tempo fotográfico;
8. O desengano pós-moderno;
9. A fotografia digital: adaptação e novos confrontos;
10. Estratégias da crítica fotográfica;
11. Estratégias da crítica fotográfica;
12. História, crítica e colecções fotográficas;
13. Encontros e reencontros com a fotografia em Portugal;



Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, *Imagem da Fotografia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

AUMONT, Jacques, *L'Image*, Paris, Editions Natham, 1990;

BARTHES, Roland, *A Câmara Clara*, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1989;

BARTHES, Roland, *Mitologias*, Lisboa, Edições 70, 1978;

BOLTON, Richard, *The Context of Meaning, Critical Histories of Photography*, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, *Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie*, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

DAUCHER, Hans, *Visión Artística y Visión Racionalizada*, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, *O Acto Fotográfico*, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, *Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem*, Eduforma, Mafra 2001;

FLUSSER, Vilém, *Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica*, Colecção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, *Figuras do Espanto*, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, *As Imaginações da Imagem*, Lisboa, Arcádia, 1977;

FREUND, Gisèle, *Fotografia e Sociedade*, Lisboa, Vega, 1989;

HUYGHE, René, *O Poder da Imagem*, Lisboa, Edições 70, 1986;

MORIN, Edgar, *O cinema ou o homem imaginário*, Lisboa, Moraes Editores, 1970;

NEGROPONTE, Nicholas, *Ser Digital*, Lisboa, Caminho, 1995;

READ, Herbert, *A Filosofia da Arte Moderna*, Lisboa, Editora Ulisseia:

RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;

SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;


SONTAG, Susan, Ensaios sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

THIBAUT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

□


2006/2007